

São Paulo, 26 de junho de 2020.

PARECER: Recomendações sobre a leitura e documentação da mamografia digital

A mamografia é o melhor método para o diagnóstico precoce do câncer de mama, mostrando redução da mortalidade em programas de rastreamento. Existem duas possibilidades de aquisição da imagem radiológica da mama: analógica (convencional) e digital. Esta última é composta por duas modalidades: sistema CR (radiologia computadorizada) e sistema DR (radiologia digital).

O registro da imagem no sistema analógico é o próprio detector (filme), sendo obrigatória a impressão do filme. Na modalidade digital este registro pode ser feito em filme ou em qualquer mídia de armazenamento digital (DVD, HD, CD entre outros). O problema nessa modalidade é que existe dúvida sobre a **forma adequada de leitura e documentação dos exames**. Dessa forma, a Comissão Nacional de Mamografia (CNM) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEGRASGO) recomenda:

1. Para a **interpretação e laudo da mamografia digital** devem ser utilizados monitores de alta resolução com mínimo 3 *Megapixel* ou filmes impressos em impressoras específicas de alta resolução, utilizando película específica, sem nenhum tipo de redução da imagem.

2. Para a **documentação da mamografia digital**, que será entregue ao paciente e levado até o médico assistente, existem algumas possibilidades como o filme impresso, mídia digital (DVD e CD), impressão em papel e, mais recentemente, acesso pela internet (do laudo e das imagens). Sobre essas alternativas, a Comissão esclarece que:

a) A entrega através do **filme impresso** garante que o médico assistente receba o exame com alta resolução, permitindo sua análise e comparação com os dados clínicos, no ato da consulta médica ou do procedimento cirúrgico. As imagens devem ser impressas em filme específico, com impressoras dedicadas a mamografia, sem redução e devidamente identificadas (dados da paciente, registro da clínica, dose de radiação, força de compressão, entre outros). Foi a primeira forma de entrega utilizada, permanecendo até hoje como a mais usada e recomendada.

b) A entrega através de **mídia digital (DVD ou CD)** é bastante utilizada em outras modalidades de exames, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, pois devido ao grande número de cortes não é possível imprimir todas as imagens, sendo disponibilizado o exame completo em forma eletrônica. Já na mamografia, apesar do exame poder ser entregue ao paciente em DVD/CD, sabe-se que na fase atual: muitos médicos assistentes não têm computador em seus consultórios ou no centro cirúrgico, o que impossibilitaria o acesso do exame no momento da consulta ou procedimento; muitos exames, mesmo armazenados em formato DICOM, apresentam incompatibilidade com o programa de visualização, impedindo o acesso; mesmo em computadores de alto desempenho ocorre demora para a abertura do exame, causando demora no atendimento ambulatorial e muitas vezes impedindo estudos comparativos; muitos computadores não tem mais entrada para DVD/CD. Dessa forma, a Comissão não recomenda a entrega nesse formato.

c) A entrega através de **impressão em papel** é uma forma também bastante utilizada em outras modalidades de exames, como a ultrassonografia, porém não recomendada para a mamografia, devido a resolução abaixo do mínimo recomendada para esse tipo de exames. Portanto, a comissão não recomenda a entrega nesse formato.

d) Mais recentemente, com o avanço das plataformas digitais, os exames estão sendo disponibilizados para **visualização através da internet**, tanto via computador quanto *smartphones* e *tablets*. Esta forma possuiu várias vantagens, como redução do tempo de entrega do exame a paciente assim como maior agilidade de acesso pelo

médico solicitante, principalmente em tempos em que a telemedicina tem ocupado um espaço cada vez mais importante. Entretanto, a Comissão entende que existe heterogeneidade de acesso a esses sistemas, assim como ainda existe necessidade de redução da qualidade da imagem para o armazenamento e transmissão, devido ao grande tamanho dos arquivos de mamografia de alta resolução. Dessa forma, a Comissão não recomenda a entrega exclusiva nesse formato para a mamografia nesse momento. Entretanto, esse posicionamento será revisado periodicamente, tendo em consideração a melhoria rápida que está ocorrendo nesse campo da medicina.

Portanto, na atual realidade, a **CNM RECOMENDA A ENTREGA DA MAMOGRAFIA DOCUMENTADA EM FILME EM TAMANHO REAL PARA TODAS AS PACIENTES**. Exceções ocorrem com as pacientes que são atendidas exclusivamente em serviços que dispõem de PACS em todos os setores, como por exemplo hospitais universitários, no qual os exames podem ser acessados sem compressão ou perda de resolução. Esse parecer será revisado periodicamente.

Atenciosamente,

Comissão Nacional de Mamografia - CBR/SBM/FEBRASGO

Validade deste parecer: 31/03/2021.